

A scenic landscape featuring a river or stream flowing through a park-like setting. The sky is filled with dramatic, golden-hued clouds, suggesting a sunset or sunrise. The water reflects the light from the sky. The banks are lined with trees, some of which have autumn-colored foliage. The overall atmosphere is peaceful and serene.

Revista

O CAMINHO

Os Fantasmas

Julho - 2023

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

ESTUDO

Os Fantomas

7

REFLEXÃO

A Prece Recompõe

9

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Caridade para com os criminosos

11

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

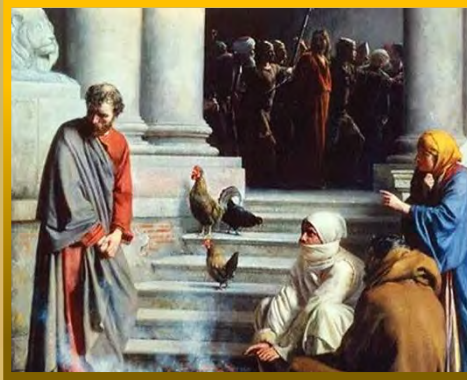
Ivani Ribeiro

14

NA PRATELEIRA

15

AVISOS



16

PENSAMENTOS com Éder Andrade

Os Primórdios do Conceito sobre Reencarnação

19

VISÃO ESPÍRITA

As Crianças Abandonadas

22

CARTAS E CRÔNICAS

Oração Diante do Tempo

25

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

28

ARTIGO

E se Pedro não Tivesse Negado Jesus?

30

ARTIGO

A Reconstrução Pessoal

33

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

38

PRECE

Prece do Servidor - Emmanuel



O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 48 ANO MMXXIII

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **JULHO DE 2023**

5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
06	15:00	ATRIBUTOS DA DIVINDADE	LUIZ EDUARDO AZEVEDO	LE 1ª par. cap. I Q 4 a 16; GEN cap. II it 1 a 19, 31 a 37; ESE cap. I it 1 e 7; OP 1ª par.; RE MAR/1964, MAI/1866, SET/1867; DN; OGE 1ª par.; DM 2ª par. cap. 9
	20:00	ATRIBUTOS DA DIVINDADE	LUIZ LODI	LE 1ª par. cap. I Q 4 a 16; GEN cap. II it 1 a 19, 31 a 37; ESE cap. I it 1 e 7; OP 1ª par.; RE MAR/1964, MAI/1866, SET/1867; DN; OGE 1ª par.; DM 2ª par. cap. 9
13	15:00	PANTEÍSMO	SILVA RANGEL	LE 1ª par. cap. I
	20:00	PANTEÍSMO	EDGARD DIAZ ABREU	LE 1ª par. cap. I
20	15:00	CONHECIMENTO DO PRINCÍPIO DAS COISAS	FÁTIMA CRISTINA DE MOURA LOURENÇO	LE 1ª par. cap. II Q 17 a 36, cap. III Q 49, 2ª par. cap. VI Q 239; LM 1º par. cap. IV it 51, 2ª par. cap. XXVII it 300; GEN cap. XI
	20:00	CONHECIMENTO DO PRINCÍPIO DAS COISAS	AMANDA AUGUSTA SAMPAIO ROSENHAYME	LE 1ª par. cap. II Q 17 a 36, cap. III Q 49, 2ª par. cap. VI Q 239; LM 1º par. cap. IV it 51, 2ª par. cap. XXVII it 300; GEN cap. XI
27	15:00	ESPÍRITO E MATÉRIA	MARIA EUGÊNIA CASTELO BRANCO	LE Q 1ª par. cap. Cap. I Q 1 a 9, cap. II Q 17 a 34; LM 1ª par. cap. I it 4, 2ª par. cap. I it 52 a 59; GEN cap. II e IV it 3 a 11; FV cap. 164; OGE 1ª par.; DM 2ª par. cap. 9; OPV cap. 5; EA cap. 6
	20:00	ESPÍRITO E MATÉRIA	CHRISTINE COSTA	LE Q 1ª par. cap. Cap. I Q 1 a 9, cap. II Q 17 a 34; LM 1ª par. cap. I it 4, 2ª par. cap. I it 52 a 59; GEN cap. II e IV it 3 a 11; FV cap. 164; OGE 1ª par.; DM 2ª par. cap. 9; OPV cap. 5; EA cap. 6

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / LM – O Livro dos Médiuns / OP – Obras Póstumas / RE – Revista Espírita / DN – Deus na Natureza / OGE – O Grande Enigma / DM – Depois da Morte / FV – Fonte Viva / OPV – O Porquê da Vida / EA – Evolução Anímica / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Pagina / perg. Pergunta.

É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – JULHO DE 2023

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	TEMA	EXPOSITOR
02/07/2023	A EGRÉGORA DO LAR À LUZ DO ESPIRITISMO	ANTONIO CESAR
09/07/2023	AMBIENTE ESPIRITUAL NO LAR	EUGÊNIA MATOS
16/07/2023	A FAMÍLIA À LUZ DO ESPIRITISMO	MARCO LEITE
23/06/2023	OBSESSÃO & DESOBSESSÃO	JORGE ELLARAT
30/07/2023	LUGARES ASSOMBRADOS	ROGÉRIO MIGUEZ

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

NOTA:

Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.



ESTUDO

Os Fantasmas

A Academia assim define este vocábulo: “Diz-se dos Espíritos que se supõe voltarem do outro mundo.” Ela não diz: que voltam. Só os espíritas são bastante loucos para ousarem afirmar tais coisas.

Seja como for, pode-se dizer que a crença nos fantasmas é universal. Evidentemente se funda na intuição da existência dos Espíritos e na possibilidade de comunicação com eles. Sob este ponto de vista, todo Espírito que manifesta sua presença, seja pela escrita de um médium, seja apenas batendo numa mesa, seria um fantasma.

Mas geralmente esse nome quase sepulcral é reservado para os que se tornam visíveis e que se supõe, como diz com razão a Academia, vir em circunstâncias mais dramáticas. São histórias de comadres? O fato em si, não; os acessórios, sim.

Sabe-se que os Espíritos podem manifestar-se à vista, e até mesmo sob uma forma tangível, eis o que é real. Mas o que é fantástico são os acessórios, onde o medo, que tudo exagera, ordinariamente acompanha esse fenômeno em si tão simples que se explica por uma lei muito natural e que, conseqüentemente, nada tem de maravilhoso nem de diabólico. Por que, então, temem-se os fantasmas?

Precisamente por causa desses mesmos acessórios que a imaginação se compraz em tornar apavorantes, porque ela se apavorou e talvez tivesse acreditado ver o que não viu. Em geral eles são representados sob um aspecto lúgubre, vindo de preferência à noite, de preferência nas noites mais escuras, em horas fatais, em lugares sinistros, amortalhados ou vestidos de modo esquisito.

Ao contrário, o Espiritismo ensina que os Espíritos podem mostrar-se em qualquer lugar, a qualquer hora, de dia como de noite; que em geral o fazem sob a aparência que tinham em vida; que só a imaginação criou os fantasmas; que os que aparecem, longe de serem temíveis, as mais das vezes são parentes ou amigos que vêm a nós por afeição, ou Espíritos infelizes aos quais podemos ajudar. Também são, por vezes, brincalhões do mundo espírita, que se divertem às nossas custas e se riem do medo que causam.

Compreende-se que com estes o melhor meio é rir também, e provar-lhes que não temos medo. Aliás, eles se limitam quase sempre a fazer barulho e raramente se tornam visíveis. Infeliz de quem os leve a sério, porque redobram as brincadeiras. Seria o mesmo que exorcizar um moleque de Paris. Mesmo supondo seja um mau Espírito, que mal poderia ele fazer? Não seria cem vezes mais racional temer um valentão vivo do que temer um valentão morto que se tornou Espírito? Aliás, sabemos que estamos constantemente rodeados por Espíritos, que só diferem dos que chamamos fantasmas porque não os vemos.

Os adversários do Espiritismo não deixarão de acusá-lo por aceitar uma crença supersticiosa. Mas o fato das manifestações visíveis, constatado, explicado pela teoria e confirmado por inúmeras testemunhas, não se pode impedir, e nem mesmo todas as negações poderão impedir que se reproduza, porque há poucas pessoas que consultando as suas lembranças não se recordam de algum caso dessa natureza e que não podem pôr em dúvida.

Então o melhor é ser esclarecido sobre o que há de verdadeiro ou de falso, de possível ou impossível nas histórias desse gênero. É explicando-se uma coisa, raciocinando sobre ela, que nos premunimos contra o medo pueril.

Conhecemos muita gente que temia muito os fantasmas. Hoje que, graças ao Espiritismo, sabem o que é isto, seu maior desejo é ver um. Conhecemos outras que tiveram visões que as tinham apavorado; agora que as compreendem, não mais se abalam. Conhecem-se os perigos do mal do medo para os cérebros fracos.

Ora, um dos resultados do conhecimento do Espiritismo esclarecido é precisamente curar esse mal, o que não é um dos seus menores benefícios.

Fonte:

Revista Espírita - julho de 1860





REFLEXÃO

A Prece Recompõe

E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos."

(ATOS, 4:31)

Na construção de simples casa de pedra, há que despender longo esforço para ajustar ambiente próprio, removendo óbices, eliminando asperezas e melhorando a paisagem.

Quando não é necessário acertar o solo rugoso, é preciso, muitas vezes, aterrar o chão, formando leito seguro, à base forte.

Instrumentos variados movimentam-se, metódicos, no trabalho renovador.

Assim também na esfera de cogitações de ordem espiritual.

Na edificação da paz doméstica, na realização dos ideais generosos, no desdobramento de serviços edificantes, urge providenciar recursos ao entendimento geral, com vistas à cooperação, à responsabilidade, ao processo de ação imprescindível. E, sem dúvida, a prece representa a indispensável alavanca renovadora, demovendo obstáculos no terreno duro da incompreensão.

A oração é divina voz do espírito no grande silêncio.

Nem sempre se caracteriza por sons articulados na conceituação verbal, mas, invariavelmente, é prodigioso poder espiritual comunicando emoções e pensamentos, imagens e ideias, desfazendo empecilhos, limpando estradas, reformando concepções e melhorando o quadro mental em que nos cabe cumprir a tarefa a que o Pai nos convoca.

Muitas vezes, nas lutas do discípulo sincero do Evangelho, a maioria dos afeiçoados não lhe entende os propósitos, os amigos desertam, os familiares cedem à sombra e à ignorância; entretanto, basta que ele se refugie no santuário da própria vida, emitindo as energias benéficas do amor e da compreensão, para que se mova, na direção de mais alto, o lugar em que se demora com os seus.

A prece tecida de inquietação e angústia não pode distanciar-se dos gritos desordenados de quem prefere a aflição e se entrega à imprudência, mas a oração tecida de harmonia e confiança é força imprimindo direção à bússola da fé viva, recompondo a paisagem em que vivemos e traçando rumos novos para a vida superior.

Fonte:

Livro: Fonte Viva

De: Emmanuel

Psicografia: Francisco Cândido Xavier





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amar o próximo como a si mesmo

Instruções dos Espíritos – Caridade para com os criminosos

14. A verdadeira caridade constitui um dos mais sublimes ensinamentos que Deus deu ao mundo. Completa fraternidade deve existir entre os verdadeiros seguidores da sua doutrina. Deveis amar os desgraçados, os criminosos, como criaturas, que são, de Deus, às quais o perdão e a misericórdia serão concedidos, se se arrependerem, como também a vós, pelas faltas que cometeis contra sua Lei. Considerai que sois mais repreensíveis, mais culpados do que aqueles a quem negardes perdão e comiseração, pois, as mais das vezes, eles não conhecem Deus como o conheceis, e muito menos lhes será pedido do que a vós...

Não julgueis, oh! não julgueis absolutamente, meus caros amigos, porquanto o juízo que proferirdes ainda mais severamente vos será aplicado e precisais de indulgência para os pecados em que sem cessar incorreis. Ignorais que há muitas ações que são crimes aos olhos do Deus de pureza e que o mundo nem sequer como faltas leves considera?

A verdadeira caridade não consiste apenas na esmola que dais, nem, mesmo, nas palavras de consolação que lhe aditeis. Não, não é apenas isso o que Deus exige de vós. A caridade sublime, que Jesus ensinou, também consiste na benevolência de que useis sempre e em todas as coisas para com o vosso próximo. Podeis ainda exercitar essa virtude sublime com relação a seres para os quais nenhuma utilidade terão as vossas esmolas, mas que algumas palavras de consolo, de encorajamento, de amor, conduzirão ao Senhor supremo.

Estão próximos os tempos, repito-o, em que nesse planeta reinará a grande fraternidade, em que os homens obedecerão à lei do Cristo, lei que será freio e esperança e conduzirá as almas às moradas ditosas. Amai-vos, pois, como filhos do mesmo Pai; não estabeleçais diferenças entre os outros infelizes, porquanto quer Deus que todos sejam iguais; a ninguém desprezeis. Permite Deus que entre vós se achem grandes criminosos, para que vos sirvam de ensinamento. Em breve, quando os homens se encontrarem submetidos às verdadeiras Leis de Deus, já não haverá necessidade desses ensinamentos: *todos os Espíritos impuros e revoltados serão relegados para mundos inferiores, de acordo com as suas inclinações.*

Deveis, àqueles de quem falo, o socorro das vossas preces: é a verdadeira caridade. Não vos cabe dizer de um criminoso: “É um miserável; deve-se expurgar da sua presença a Terra; muito branda é, para um ser de tal espécie, a morte que lhe infligem.” Não, não é assim que vos compete falar. Observai o vosso modelo: Jesus. Que diria Ele, se visse junto de si um desses desgraçados? Lamentá-lo-ia; considerá-lo-ia um doente bem digno de piedade; estender-lhe-ia a mão. Em realidade, não podeis fazer o mesmo; mas, pelo menos, podeis orar por ele, assistir-lhe o Espírito durante o tempo que ainda haja de passar na Terra. Pode ele ser tocado de arrependimento, se orardes com fé. É tanto vosso próximo, como o melhor dos homens; sua alma, transviada e revoltada, foi criada, como a vossa, para se aperfeiçoar; ajudai-o, pois, a sair do lameiro e orai por ele.

Isabel de França. (Havre, 1862.)

Fonte: _____
O Evangelho Segundo O Espiritismo – Capítulo XI – Item 14





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Ivani Ribeiro

Ivani Ribeiro, nome artístico de Cleide Freitas Alves Ferreira, nasceu em São Vicente, SP, em 20 de fevereiro de 1922.

Formada na Escola Normal de Santos, SP, Ivani mudou-se para a capital paulista para cursar a Faculdade de Filosofia. Iniciou a carreira no rádio, onde permaneceu por mais de uma década.

De 1938 a 1951 trabalhou na Escola Normal de Santos. Em seguida, Ivani mudou-se para São Paulo para cursar a faculdade de Filosofia. Iniciou a carreira no rádio, onde permaneceu por mais de uma década.

Na Rádio Educadora Paulista, passou a fazer apresentações onde trouxe a público canções folclóricas e sambas, alcançando grande popularidade através dos programas criados, como Teatrinho da Dona Chiquinha e As Mais Belas Cartas de Amor.

Posteriormente transferiu-se para a Rádio Difusora, onde atuou como cantora, interpretando canções folclóricas e sambas, sempre acompanhada por uma orquestra.

Em 1940, já pertencia ao elenco da Rádio Bandeirantes, para a qual se transferiu juntamente com o marido, o locutor Dárcio Alves Ferreira, com quem teve dois filhos, Luís Carlos e Eduardo.

De 1952 a 1969, foi importante no pioneirismo televisivo, com as primeiras telenovelas.

Na TV Tupi escreveu em 1952 a série “*Os Eternos Apaixonados*”, o primeiro trabalho nesse meio.



Ivani Ribeiro, 1994

Dois anos depois, transfere-se para a TV Record, onde escreveu sua primeira telenovela, “*A Muralha*”, adaptação do livro de mesmo título.

Prosseguiu sua longa e profícua carreira, que se consagrou para o Espiritismo com novela “*A Viagem*” (1975), inspirada nos livros “*Nosso Lar*” e “*E a Vida Continua...*”, ambos ditados pelo espírito de André Luiz ao médium Francisco Cândido Xavier.

Com esta grandiosa obra televisiva, levou os corretos conceitos da Doutrina a milhares de lares brasileiros, a grande difusão foi feita.

Para escrever o roteiro de “*A Viagem*”, contou com a colaboração do Professor José Herculano Pires, emérito autor espírita.

Em 1977 escreveu a novela “*O Profeta*”, que também abordou temas espíritas e místicos.

Outras novelas de Ivani Ribeiro também abordaram temas místicos e espíritas, tais como “*Os Estranhos*” e “*O Terceiro Pecado*”.

Para escrever “*O Terceiro Pecado*”, Ivani Ribeiro foi assessorada por um mentor espírita, um psiquiatra, um sacerdote católico e um orientador de candomblé, contando também com a participação especial da apresentadora Hebe Camargo, o médium Chico Xavier e do Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns.

“*O Terceiro Pecado*” teve uma adaptação em 2006 exibida pela Rede Globo, por Thelma Guedes e Duca Rachid sob supervisão de texto de Walcyr Carrasco, protagonizada por Thiago Fragozo e Paola Oliveira.

Em entrevista ao *Jornal do Brasil*, em 28 de janeiro de 1978, Ivani Ribeiro declarou:

“Focalizando a paranormalidade, que considero um assunto fascinante, armo um debate com a doutrina espírita, a Igreja Católica e a parapsicologia. Mas como sou leiga no assunto, sou assessorada por padres, médicos, médiuns e pais-de-santo. Com essa novela, pretendo despertar a consciência de que precisamos tentar uma maior aproximação do homem com Deus, ao mesmo tempo em que apresento, seriamente, uma ilustração do fenômeno.”

Ivani usou a história de “*A Viagem*” para apresentar sua crença, baseando-se na filosofia de Kardec, e levantando todas as dimensões da Doutrina Espírita, desde o preconceito dos leigos até estudos científicos. O enredo central fala sobre a vida após a morte, comunicação entre vivos e mortos através da mediunidade, reencarnação, intercâmbio entre o mundo material e espiritual, a existência dos espíritos encarnados e desencarnados, a imortalidade do espírito, a vida eterna, credices populares, possessões, sessões de regressão em vidas passadas, a pluralidade de mundos habitados, a moral cristã rediviva e a caridade.

A última novela escrita antes de morrer foi justamente o *remake* de “*A Viagem*”, em 1994, exibida pela Rede Globo, com muito mais recursos técnicos, tendo se fixado na memória geral, praticamente sufocando a lembrança do público quanto a ter havido a primeira versão, mais simples, pela TV Tupi.

O elenco da refilmagem de “A Viagem” contou com Christiane Torloni, Antônio Fagundes, Maurício Matar, Andréia Beltrão e Guilherme Fontes nos papéis que na versão original foram de Eva Wilma, Altair Lima, Tony Ramos, Elaine Cristina e Ewerton de Castro, respectivamente.

Cláudio Cavalcanti, que também era espírita na vida real, fez o importante papel do Dr. Alberto Rezende, médico espírita que ajudou o processo de desobsessão do personagem desencarnado, de Guilherme Fontes sobre o encarnado, de Antônio Fagundes.

Esta nova versão teve um importante impacto, muito maior. Segundo dados de livrarias especializadas na época, aumentou em 50% a vendagem de livros espíritas. E também foi exportada para muitos países, como tantas outras da Rede Globo.

Em agosto de 2017, a Globo Marcas lançou a sua versão de “A Viagem” em um box com 14 DVDs. Foi a última novela da Globo distribuída em disco pela marca.

Logo após ter sua segunda exibição finalizada no canal Viva, a novela foi disponibilizada na íntegra no canal de *streaming* Globoplay no dia 02 de agosto de 2021.

Profeticamente a última novela de Ivani Ribeiro foi a justamente “A Viagem”, da Rede Globo, exibida no ano anterior de sua morte.

Ivani Ribeiro morreu de insuficiência renal, causada pelo diabetes, em 17 de julho de 1995, aos 73 anos, exatamente 20 dias após o falecimento de seu marido o também escritor Dárcio Moreira Alves Ferreira, com quem foi casada por 53 anos.

É indubitável o legado de Ivani Ribeiro como difusora da Doutrina Espírita, dada a potência de divulgação que tem a televisão.

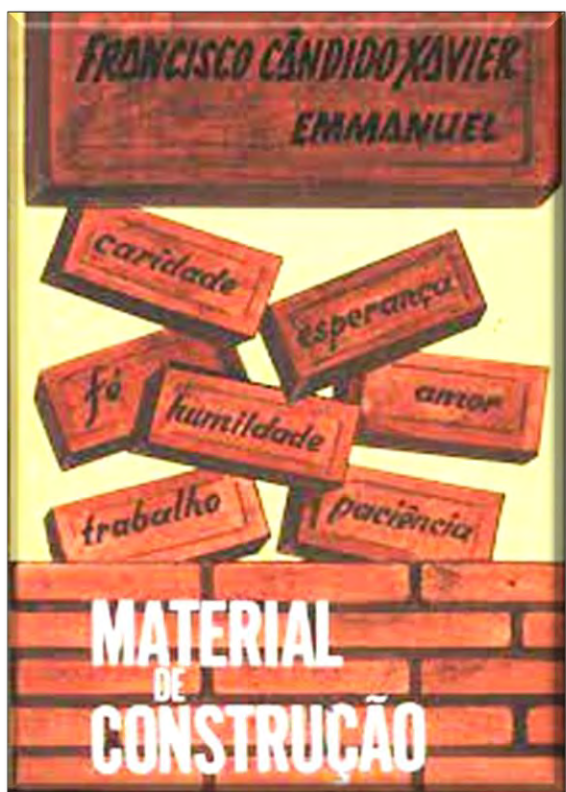
E o fez de forma correta, honrada, fidedigna à Codificação, merecendo estar no panteão dos Grandes Vultos do Espiritismo Brasileiro e até Internacional.



Cena de “A Viagem”, 1994, Rede Globo
Reunião Espírita presidida pelo personagem
Dr. Rezende (Cláudio Cavalcanti)

Fontes:

[Memória Globo](#)
[A Viagem \(1975\) - Wikipedia](#)
[A Viagem \(1994\) - Wikipedia](#)
[Ivani Ribeiro - Wikipedia](#)



Material de Construção – 1982

“Quantos de nós que nos vinculamos à Terra, buscando participar, sob a inspiração de Jesus, do levantamento da Vida Melhor, necessitamos de material para a construção dessa obra perene do Espírito.

Todo esse material, porém, é constituído por abençoados recursos da alma.

Muitas vezes, nas horas difíceis, é uma frase rápida, uma prece, uma resposta amiga ou um minuto de reflexão que nos auxiliam a resolver os mais intrincados problemas”

Emmanuel

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

Os Primórdios do Conceito sobre Reencarnação

Desde a Antiguidade o homem acreditava, de forma muito romântica, no fenômeno da reencarnação, porém dependendo da época e da civilização, era vista de uma forma muito peculiar.

Os povos primitivos acreditavam na sobrevivência da alma à morte do corpo e realizavam rituais para invocar seus antepassados em momentos de grande dificuldade, para receberem conselhos e orientações por intermédio de um xamã, sacerdote, druida ou feiticeiro. Existia a crença no mundo espiritual.

No Antigo Egito a reencarnação era conhecida como metempsicose, onde era possível uma pessoa reencarnar no corpo de um animal ou de uma planta. A nobreza e membros do clero utilizavam estratégias para manter a crença da população de que o faraó era um deus vivo e que todos deveriam obedecer às suas ordens, como trabalhar na produção de alimento e na construção das grandes obras, os templos e pirâmides.

No Livro dos Espíritos, Allan Kardec nos deixou um esclarecimento com relação a evolução dos espíritos onde deixa claro que, no processo evolutivo, o espírito pode até estacionar, mas não pode regredir¹.

Desde o antigo império no Egito, até o novo império, a crença na divindade do faraó vai entrando em decadência, porém continuavam acreditando na vida após a morte e na reencarnação, devido à preocupação da mumificação dos seus familiares mortos para uma vida futura.

Os gregos acreditavam na reencarnação, mas utilizavam o mesmo nome de metempsicose dos egípcios por falta de uma expressão mais apropriada para a ideia da reencarnação. Esse tema é meio controverso, pois alguns afirmam que a ideia de "transmigração da alma" já era conhecida desde a época de Pitágoras.

Durante a Idade Média a Igreja tinha o controle do conhecimento e os homens não tinham muito acesso à cultura, pois a grande maioria da população não sabia ler e as fontes de informação eram escassas.

As grandes bibliotecas ficavam nos mosteiros, onde apenas o clero e uma pequena parcela da nobreza tinha acesso.

Muitas sociedades secretas e irmandades surgiram na Baixa Idade Média na Europa Ocidental após as Cruzadas. Cavaleiros Templários transmitiam conhecimentos vindos do Oriente aos seus membros.

Pergaminhos e manuscritos eram adquiridos no comércio de caravanas e nas cidades italianas de Gênova e Veneza, que revelavam conhecimentos considerados proibidos pela Cristandade Ocidental, como a imortalidade e transmigração da alma.

Não foi por acaso que a Península Itálica se tornou o centro de divulgação do conhecimento e novas ideias dando origem ao Renascimento no Séc. XIV e indo até o Séc. XVI.

No início da Idade Moderna as ideias renascentistas estimularam os pensadores e estudiosos que passaram a aceitar a "transmigração da alma".

Estudiosos como Giordano Bruno defendiam essa teoria, embora ela fosse contrária aos princípios da Cristandade Ocidental e por isso foi perseguido pela inquisição e condenado à morte na fogueira por heresia em 17 de fevereiro de 1600.

A crença na reencarnação está associada a uma nova existência física e fica difícil acreditar nisso e não acreditar em uma vida futura.

Para ilustrar esse comentário anterior vamos falar da história de Emanuel Swedenborg, nascido em 1688 na Suécia, um teólogo, cientista, filósofo e místico, na verdade um polímata, que era portador de uma mediunidade ostensiva, provavelmente o precursor do espiritismo.

Em 1758 lançou seu livro O Céu e O Inferno, um século antes do O Livro dos Espíritos, de 18 de abril de 1857 por Allan Kardec, que apresenta um conteúdo bastante visionário para época, embora numa ótica particular, pois estudava e interpretava os fenômenos conforme sua compreensão.

Seus depoimentos de ter conversado com os espíritos são de grande riqueza de detalhes, porém embora limitados pelo nível de conhecimento que ele tinha na época². Arthur Conan Doyle em seu livro, A História do Espiritismo, dedica a Emanuel Swedenborg o Cap. 1, pois considerava ele pioneiro do espiritismo, devido aos seus relatos extremamente contemporâneos e visionários para sua época³.

“A reencarnação representa o único dogma aceito pela Doutrina Espírita, todo restante do conhecimento vem sendo estudado por diversos pesquisadores e pensadores contemporâneos de Allan Kardec desde o lançamento do Livro do Espíritos em 1857 até os dias de hoje.”

No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos uma explicação sobre o fenômeno da reencarnação quando pensamos em vida futura.

Realmente, sem a vida futura, a maioria desses preceitos de moral não teriam nenhuma razão de ser, eis por que aqueles que não creem na vida futura, imaginando que Jesus só falava da vida presente, não compreendem esses preceitos ou os acham ingênuos.

Esse dogma, portanto, pode ser considerado como a base do ensinamento do Cristo; é por isso que ele está colocado como um dos primeiros pontos no início desta obra, porquanto deve ser o alvo de todos os homens; só ele pode justificar as anomalias da vida terrestre e ajustar-se com a justiça de Deus⁴.

A reencarnação representa o único dogma aceito pela Doutrina Espírita, todo restante do conhecimento vem sendo estudado por diversos pesquisadores e pensadores contemporâneos de Allan Kardec, desde o lançamento do Livro dos Espíritos em 1857 até os dias de hoje.

Recomenda-se a leitura complementar da obra “A Caminho da Luz”, de Emmanuel, psicografia de Chico Xavier⁵.

Referências:

- 1) Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; Cap. I - Escala Espírita; Cap. XI - Metempsicose; FEB.
- 2) Swedenborg, Emanuel; O Céu e O Inferno; Ed. Anna Ruggieri.
- 3) Doyle, Arthur Ig. Conan; A História do Espiritismo; Cap. 1 - pag. 32; Ed. Pensamento.
- 4) Kardec, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap. II - it. 2 – A vida futura; FEB.
- 5) Xavier, Francisco Cândido; A Caminho da Luz; FEB.

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

As Crianças Abandonadas

Um novo fenômeno social chama a atenção do Ministério Público: o crescente abandono de bebês em locais públicos.

Esse fenômeno é mais acentuado nas grandes cidades e o motivo, segundo pesquisas, não é a pobreza da população, pois com o advento dos programas sociais governamentais de distribuição de renda, praticamente 100% das mães consideradas pobres ficam e cuidam dos seus filhos.

Os pais que abandonam seus filhos, deixando-os em lixeiras, praças, terrenos baldios, em boa parte estão envolvidos com transtornos mentais, alcoolismo e drogas.

Devemos esclarecer os pais, e principalmente as mães, que muitas vezes ficam sozinhas após a constatação da gravidez, que o abandono da criança pode acarretar para os pais a perda da guarda da criança, além de outras implicações perante a lei, por isso fazemos um apelo: seja qual for o motivo, se você não puder cuidar do seu filho recém-nascido, procure, ainda na gravidez, o juizado da infância para formalizar o processo de encaminhamento à adoção dessa criança, que é uma alma necessitada de carinho, proteção e educação.

Sobre o assunto a espiritualidade manifestou-se em 1860, conforme mensagem assinada por “Um Espírito Familiar”, e publicada por Allan Kardec no item 18 do capítulo 13, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, sob o título “Os Órfãos”. É uma mensagem que sensibiliza, que faz vibrar as cordas íntimas do nosso coração e que, diante das notícias sobre o abandono de bebês, nos leva às lágrimas e ao sentir profundo desse drama.

Realmente, como deve ser triste ser só e abandonado na infância! Olhos pequeninos que vagueiam pela imensidão, vazios de emoções e repletos de solidão, incertos do futuro, desconhecendo a afetividade. Pobres almas que carregam a tortura do desamor de seus pais e dos semelhantes, que as abandonam em abrigos. Como única referência humanitária, as “tias” e “tios” que se dedicam a cuidá-las e orientá-las.

“Se não podemos, neste mundo ainda de provas e expiações, evitar o abandono de bebês, podemos trabalhar a sensibilidade nos corações para a solidariedade da adoção.”

E exclamamos: por que Deus permite a orfandade do abandono materno/paterno? E explica-nos o espírito que assina a mensagem:

“Deus permite que haja órfãos, para exortar-nos a servir-lhes de pais”.

E completa o ensino com esta lapidar imagem:

“Que divina caridade amparar uma pobre criaturinha abandonada, evitar que sofra fome e frio, dirigir-lhe a alma, a fim de que não desgarre para o vício!”.

Se não podemos, neste mundo ainda de provas e expiações, evitar o abandono de bebês, podemos trabalhar a sensibilidade nos corações para a solidariedade da adoção. Sim, porque “agrada a Deus quem estende a mão a uma criança abandonada”, afirma o instrutor espiritual.

Imaginamos quanta dor se esvai do coração da criança ao ser recolhida por braços amigos, ou ser aconchegada por corações interessados em amá-la.

Como o acaso não existe, os pais adotivos podem estar, com esse gesto, corrigindo um ato de desamor em alguma vida passada e, com certeza, permitindo, nesta existência, que esse espírito, agora filho adotivo, possa crescer intelectual e moralmente e, quem sabe, quando jovem ou adulto, reencontrar seus pais biológicos para o exercício da compreensão e do perdão.

É assim que a lei de Deus se faz plena e compreendemos que basta uma ação de amor para que séculos de dores e aflições desapareçam.

Nesse entendimento encontramos na mensagem espiritual que nos serve de apoio o seguinte comentário: “Ponderai também que muitas vezes a criança que socorreis vos foi cara noutra encarnação, caso em que, se pudésseis lembrar-vos, já não estaríeis praticando a caridade, mas cumprindo um dever”. Por isso bendizemos a lei do esquecimento, para que possamos utilizar o livre arbítrio sem entraves, recebendo de Deus o mérito de nossas boas ações.

Agora, reconhecemos que a adoção e o amparo socioeducativo governamental à criança abandonada não são soluções para o grave fenômeno social. Se existem crianças abandonadas, existem pais que abandonam. Se existem crianças abandonadas, existem homens e mulheres que, indiferentes, as deixam abandonadas pelas ruas das cidades. Sim, exigimos das autoridades públicas providências justas e necessárias, mas fazemos o que nos compete? Amamos as crianças como deveríamos amar? Auxiliamos os pais que passam por dificuldades? Orientamos a juventude para os compromissos da união afetiva? Participamos efetivamente do ser coletivo que é a sociedade?

“Assim, pois, meus amigos, todo sofredor é vosso irmão e tem direito a vossa caridade”. São palavras do espírito que assina a mensagem, recordando o grande ensino do Mestre Jesus: “amai-vos uns aos outros”.

E devemos nos amar pela condição de sermos filhos de Deus, e, portanto, sermos irmãos.

Somente o amor pode corrigir o desvio social do abandono dos filhos, pois somente o amor tem o poder de abrandar o egoísmo e sensibilizar o coração. Somente o amor tem o poder de cicatrizar feridas pretéritas e germinar vida rica em alegrias.

Todos os esforços devem ser feitos para o estudo, a compreensão e a prática do amor entre os homens, e isso acontecerá quando colocarmos o amor como base de todos os esforços educacionais do homem; quando o amor for a bandeira sinalizadora de nossa caminhada; quando o amor for a meta a ser alcançada.

Amemo-nos e não teremos a degradação dos vícios do álcool e das drogas.

Amemo-nos e não teremos os desvios dos transtornos mentais.

Amemo-nos e não teremos crianças abandonadas.

Deus sabe que não faremos isso da noite para o dia, mas confere-nos o sagrado tesouro do tempo...

O tempo necessário para compreender o amor e amar sem distinções...

Por todo o sempre!

Fonte: _____
Marcus de Mario, [A Gazeta Espírita](#)





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Oração Diante do Tempo

Senhor Jesus!

Diante do calendário que se renova, deixa que nos ajoelhemos para implorar-te compaixão.

Tu que eras antes que fôssemos, que nos tutelastes, em nome do Criador, na noite insondável das origens, não desvies de nós teu olhar, para que não venhamos a perder o adubo do sangue e das lágrimas, oriundos das civilizações que morreram sob o guante da violência!...

Determinaste que o Tempo, à feição de ministro silencioso de tua justiça, nos seguisse todos os passos...

E, com os séculos, carregamos o pedregulho da ilusão, dele extraíndo o ouro da experiência.

Do berço para o túmulo e do túmulo para o berço, temos sido senhores e escravos, ricos e pobres, fidalgos e plebeus.

Entretanto, em todas as posições, temos vivido em fuga constante da verdade, à caça de triunfo e dominação para o nosso velho egoísmo.

Na governança, nutríamos a vaidade e a miséria.

Na subalternidade, alentávamos o desespero e a insubmissão.

Na fortuna, éramos orgulhosos e inúteis.

Na carência, vivíamos intemperantes e despeitados.

Administrando, alongávamos o crime.

Obedecendo, atendíamos à vingança.

Resistíamos a todos os teus apelos, em tenebrosos labirintos de opressão e delinquência, quando vieste ensinar-nos o caminho libertador.

Não te limitaste a crer na glória do Pai Celeste.

Estendeste-Lhe a incomparável bondade.

Não te circunscreveste à fé que renova.

Abraçaste o amor que redime.

Não te detiveste entre os eleitos da virtude.

Comungaste o ambiente das vítimas do mal, para reconduzi-las ao bem.

Não te ilhaste na oração pura e simples.

Ofertaste mãos amigas às necessidades alheias.

Não te isolaste, junto à dignidade venerável de Salomé, a venturosa mãe dos filhos de Zebedeu.

Acolheste a Madalena, possuída de sete gênios sombrios.

Não consideraste tão-somente a Bartimeu, o mendigo cego.

Consagraste generosa atenção a Zaqueu, o rico necessitado.

Não apenas aconselhaste a fraternidade aos semelhantes.

Praticaste-a com devotamento e carinho, da intimidade do lar ao sol meridiano da praça pública.

Não pregaste a doutrina do perdão e da renúncia exclusivamente para os outros.

Aceitaste a cruz do escárnio e da morte, com abnegação e humildade, a fim de que aprendêssemos a procurar contigo a divina ressurreição...

Entretanto, ainda hoje, decorridos quase vinte séculos sobre o teu sacrifício, não temos senão lágrimas de remorso e arrependimento para fecundar o Saara de nossos corações...

Em teu nome, discípulos infiéis que temos sido, espalhamos nuvens de discórdia e crueldade nos horizontes de toda a Terra! É por isso que o Tempo nos encontra hoje tão pobres e desventurados como ontem, por desleais ao teu Evangelho de Redenção.

Não nos deixeis, contudo, órfãos de tua bênção...

No oceano encapelado das provações que merecemos, a tempestade ruga em pavorosos açoites...

Nosso mundo, Senhor, é uma embarcação que estala aos golpes rijos do vento. Entre as convulsões da procela que nos arrasta e o abismo que nos espreita, clamamos por teu socorro!

E confiamos em que te levantarás luminoso e imaculado sobre a onda móvel e traiçoeira, aplacando a fúria dos elementos e exclamando para nós, como outrora disseste aos discípulos aterrados: – “Homens de pouca fé, porque duvidastes?”.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Érmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Homossexualidade

- 576-** Como se disse, reverter essa tendência é difícil. Quando se trata da irresignação espiritual, o processo é lento e necessita, de forma absoluta, do processo de reforma íntima. Quando se trata do homossexualismo resultante de influências sociais ou má educação familiar, mais fácil reverter o quadro, ainda que precise, de maneira mais branda, da reforma íntima.
- 577-** A influência do meio e a educação dada pela família, por serem geralmente estranhas ao âmago do ser, podem ter o condão de adulterar o comportamento do encarnado, mas não conseguem transformá-lo na sua essência. Logo, mais fácil, vindo a conscientização, o próprio ser humano tomar rumo diverso, abandonando a anterior influência e afastando-se dos maus princípios educativos que o conduziram até então.
- 578-** Tratando-se da irresignação do espírito, pode levar toda uma jornada para que o encarnado compreenda a sua atitude equivocada. Pode necessitar para isso de mais de um estágio na Crosta. Enfim, somente com uma eficaz reforma íntima é reversível tal tendência.
- 579-** Sem admitir, no entanto, o erro, jamais conseguirá empreendê-la (a reforma íntima nesse campo). Portanto, manter-se em atividade homossexual, crendo ser algo natural e finalístico, impossível e desnecessário de ser evitado, é encobrir o próprio desvio ou vício e, com isso, impedir o processamento da reforma íntima, única saída para sanar a irresignação indevida.
- 580-** Como todos os demais desvios de comportamento, que precisam ser combatidos pelos encarnados, o homossexualismo é mais um deles.
- 581-** Pode parecer inócuo repetir o óbvio, mas não é. Essa repetição tem por fim demonstrar que não podem as pessoas, jamais, discriminar o homossexual de forma alguma. Conferir-lhe tratamento diferenciado e mais rígido do que o encarnado faz com outros desvios de conduta é parte da ignorância, do mero e abjeto preconceito e, sobretudo, de conduta também fruto do desvio.
- 582-** O homossexualismo é um desvio de conduta. Deve ser combatido. O instrumento para tanto é a reforma íntima. Leve pouco ou muito tempo, não é impossível tal embate, nem tampouco as chances de sucesso.
- 583-** Apesar disso, não deve ser julgado, nem tampouco condenado por quem desse desvio não padece. Afinal, quem está isento de um desvio de conduta, possui outros. Não possuísse e seria perfeito. Sendo-o, não estaria em um planeta de expiação e provas.

Celibato

- 584-** Celibatarismo é, geralmente, aspecto do egoísmo, expresso através do individualismo ou da tendência ao isolamento.
- 585-** Não é necessário e, ao contrário do que muitos pensam, pode ser prejudicial.
- 586-** A família é o principal núcleo de progresso dos seres. É nela que reencamam, crescem, desenvolvem-se, tomam-se maduros e reiniciam, pois, sua jornada terrena. É símbolo de progresso do espírito.

- 587-** Entendeu-se, no passado, que tal atitude seria mostra de desprendimento, modo de garantir um estado impoluto de alma. Não é realidade que permanecer solteiro possa significar elevação. Não há, de regra, situações positivas, no contexto da caridade, que não possam ser desenvolvidas por um casal.
- 588-** É bem verdade que há casos singulares, mas são exceções. Pode haver Espíritos missionários que, reencamados, optam pelo celibatarismo a fim de desenvolver uma missão específica.
- 589-** Por outro lado, ainda que o celibato, em si, não seja um mal, ele demonstra que o encarnado celibatário ainda carece de desprendimento das raízes do egoísmo.
- 590-** Opta normalmente pelo celibatarismo aquele que é incapaz - ou sente-se como tal, - de constituir um lar, partilhando sentimentos e bens materiais, dividindo projetos e aspirações, doando de si aos outros da maneira mais direta que isso requer, através da assistência à família material.
- 591-** Celibatários caridosos, não missionários, existem. Têm seu valor, por certo. Não afasta, no entanto, o lado egoísta que suas vidas lhes impõem, consciente ou inconscientemente.
- 592-** Qualquer prisma do celibato leva ao egoísmo, salvo a exceção já mencionada. Timidez ou outro modo de justificar-se é somente uma desculpa, mas não uma dirimente.
- 593-** Sem indevidos preconceitos, o celibato deve ser evitado entre encarnados.





ARTIGO

E se Pedro não tivesse negado Jesus?

O episódio da negação de Pedro, por três vezes consecutivas, é muito conhecido de todos. Foi imortalizado, por exemplo, em filmes clássicos produzidos em Hollywood enfocando os tempos evangélicos com a participação de inúmeros famosos atores e atrizes.

Quem não se lembra de ter visto no cinema a cena do galo cantando, às primeiras horas da manhã, e a expressão de surpresa e desconcerto de Pedro ao perceber que a profecia do Mestre havia se cumprido, e ele, era o principal protagonista:

Então, prendendo-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote. Pedro os seguia à distância. Mas, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram ao redor dele, Pedro sentou-se com eles. Uma criada o viu sentado ali à luz do fogo. Olhou fixamente para ele e disse: “Este homem estava com ele”

Mas ele negou: “Mulher, não o conheço”.

Pouco depois, um homem o viu e disse: “Você também é um deles”

“Homem, não sou!”, respondeu Pedro.

Cerca de uma hora mais tarde, outro afirmou: “Certamente este homem estava com ele, pois é galileu”.

Pedro respondeu: “Homem, não sei do que você está falando!” Falava ele ainda, quando o galo cantou. O Senhor voltou-se e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro se lembrou da palavra que o Senhor lhe tinha dito: “Antes que o galo cante hoje, você me negará três vezes”. Saindo dali, chorou amargamente. (Lucas, 22:54-62)

A que teste Pedro foi submetido! E ele, naquele momento, falhou. Talvez, apavorado com a possibilidade de ser crucificado negou, não uma, mas três vezes. É fato, as torturas daqueles tempos eram inimagináveis, qualquer um tremeria diante da possibilidade de ser levado para as prisões romanas ou controladas pelo Sinédrio.

Quem poderá avaliar o íntimo deste Espírito que há pouco tempo estava disposto a dar a própria vida por Jesus? Que conflito interior Pedro há de ter passado? Caso houvesse se condenado, irremissivelmente, não se concedendo o autoperdão, tal qual fez Judas Iscariotes ao trair Jesus, e, talvez, também tivesse lançado mão da “solução” de seu conflito através da porta do suicídio.

Mas, felizmente, Pedro, como dito por Jesus a rocha (Mateus, 16:18), aceitou a sua fraqueza, reconheceu interiormente o quanto ainda havia de percorrer para de fato se tornar a rocha e reergueu-se, tornando-se um inesquecível exemplo a ser seguido por todos os cristãos, de todos os tempos.

O que teria acontecido se Pedro não tivesse sido submetido a esta verificação de aprendizado? Teria crescido moralmente após este marcante engano e deixado importante legado à posteridade?

Estas situações contundentes podem servir para o Espírito, nos dizeres do próprio Mestre, para que se transformem em verdadeiros Deuses e, fortalecidos por esta chama interior que desconhecíamos existir no íntimo, realizarmos feitos inimagináveis, como foi o caso de Pedro.

Esta imortal lição serve para todos nós que prometemos de pés juntos que faremos isto ou aquilo, deixaremos de lado condutas inadequadas, passaremos a observar com cuidado os princípios divinos, e tantas outras promessas, mas na hora do testemunho, muitos de nós também falhamos, demonstrando inequivocamente que esta parcela da humanidade ainda é fraca, nos falta firme vontade para não olhar mais para trás e seguirmos determinados tentando acertar o passo com os do Cristo.

Um desafio e tanto, pois dentro de nós mesmos serão travadas as maiores e mais significativas batalhas.

Sendo assim, quando a vida nos convidar à prática de atitudes maiores do ponto de vista moral ou ético, recordemos aquela rocha de nome Pedro, personagem tão importante de nossa História a quem foram prometidas as chaves do reino dos Céus (Mateus 16:19).

“O que teria acontecido se Pedro não tivesse sido submetido a esta verificação de aprendizado?”

Teria crescido moralmente após este marcante engano e deixado importante legado à posteridade?”



Fonte: _____
Rogério Miguez
Agenda Espírita Brasil



ARTIGO

A Reconstrução Pessoal

Muito se fala da Reforma Íntima, o famoso processo em que a pessoa, enquanto espírito encarnado, evolui psicologicamente afetando a sua conduta para a elevação e a sua moralidade se aprimora. Não basta saber. O conhecimento aumenta a responsabilidade de um continuado e crescente compromisso com a [*Conduta Espírita, conforme André Luiz*](#).

Mas este processo não é uma mera mudança de conduta. É um processo de Reconstrução Pessoal, que vai muito além, bem mais profundo que a mera necessidade de sair do “buraco existencial” circunstanciado na presente encarnação.

Independente até da fé, mesmo até sem ter fé, as pessoas procuram saídas para suas aflições, na luta ou fuga da existência, princípio básico da Biologia.

Em Psicologia, considera-se o ser, ego, a resultante do consciente, o alter-ego ou supra-ego, versus o emocional, também chamado de id ou infra-ego.

O alter-ego é fruto do aprendizado, da educação, sensor, restringe o primitivo, o caráter egocêntrico e nos leva à empatia, à vida de relação com os semelhantes, a busca da harmonia individual em si mesma, com os próprios pensamentos e, decorrente disto, com a sociedade em seu todo.

Por outro lado, o id é o ser primitivo, emocional, que se relaciona pela própria sobrevivência, por si mesmo, para si, egocêntrico no sentido não pejorativo da palavra, mas sim pela sua defesa, manutenção, como um caçador-coletor, que nem os humanos primitivos.

Vê-se de imediato que ao encarnarmos, enquanto crianças e conforme crescemos, o ser primitivo predomina, cedendo espaço, progressivamente, para o ser racional.

Daí advêm os primeiros distúrbios da formação da pessoa, pelas más experiências que tem, sob influência das vicissitudes e circunstância, onde o inato há de agir.

Na corrente filosófica chamada de Existencialismo, temos os conceitos de ser em si e ser para si. No final, quase na mesma.

O ser em si existe independente da sociedade, o que a pessoa representa, é ou se faz para si mesma. No ser para si, é a pessoa no meio, na sociedade. Outra forma e parâmetro para também analisarmos as pessoas, inclusive nós mesmos, é claro.

Além de distúrbios decorrentes do mental, estes podem estar causados por deficiências ou erros físicos que causem distúrbios comportamentais, não só os erros de formação e amadurecimento do sistema mental do id versus alter-ego.

É todo um processo de reeducação através do autoconhecimento, em geral sendo necessário ser assistido e orientado.

Ao considerarmos, neste sistema, também o Espiritismo, então temos dentro destes conjuntos os elementos do corpo, da mente e do espírito.

Enquanto espíritos, trazemos cumulativamente lembranças e perfis que se acumulam ao longo do tempo, das existências materiais e dos períodos na erraticidade, livres dos corpos terrenos.

Dentro deste conceito, incluem-se as importantes variáveis das dívidas morais e das diversas formas de obsessões, incluídas como itens essenciais do tratamento reconstrutivo pessoal.

Portanto, em uma perfeita abordagem atualizada, à luz da Doutrina, não basta apenas a Psicologia e a Psiquiatria convencionais, mas faz-se mister a necessidade de uma [Psicologia Espírita](#), que entenda o ser além da matéria.

A Reconstrução da Pessoa não é apenas uma Reforma Íntima pelo estudo isolado da Doutrina e de seu entendimento.

Ela exige o tratamento da alma, do todo, sem o que o processo será efêmero em seus resultados, não sendo escrito no âmago do ser, da singularidade (identidade de si mesmo, em relação a si e no meio, na sociedade).

É um tema complexo, quando atualizado, somando os preciosos conhecimentos existentes desde o Pentateuco de Kardec, a própria Codificação em si, com os muito valiosos textos decorrentes, destacando-se a principal referência em [Cairbar Schutel, “Fundamentos da Reforma Íntima”](#), obra-prima que tem sido progressivamente apresentada na Revista O Caminho, do CEAK/RJ.

Todo processo deve ter uma metodologia de abordagem ampla em seus três pilares, analisando a pessoa em seus níveis físico, mental e espiritual, para que desta forma possa ser efetivado o tratamento da própria existência em si.

Se partimos do princípio de que os flagelos morais, tais como os assim chamados “sete pecados capitais”, bem como suas variantes são doenças não só da moralidade, mas espirituais. São doenças ao longo de várias encarnações, com árdua depuração.

Com este entendimento poderemos então atingir o que se chama de “cerne da questão”, onde o tempo é relativo, não tem o valor absoluto, pois o tempo não tem importância perante a eternidade, a verdadeira existência espiritual.

“A Reconstrução da Pessoa não é apenas uma Reforma Íntima pelo estudo isolado da Doutrina e de seu entendimento. Ela exige o tratamento da alma, do todo, sem o que o processo será efêmero em seus resultados, não sendo escrito no âmago do ser, da singularidade (identidade de si mesmo, em relação a si e no meio, na sociedade.”

No caso, da Psicologia Espírita em prol da Reconstrução Pessoal, tal cerne repousa nas Causas dos Efeitos, dentro da lei que já bem conhecemos. Buscar pelos efeitos as suas causas reais e não aquelas mascaradas, sublimadas, pelas colaterais que camuflam os verdadeiros problemas, escondidos nos argumentos viciosos de práticas que destoam do conhecimento da própria Doutrina em si. Ou seja, procurar onde há a persistência da incongruência da Doutrina pela teoria com a sua prática diária, cotidiana, para fixar todas as melhorias.

Historicamente recorria-se ao uso de hipnose e regressão. Mas isso demonstrou ser uma prática perigosa, por ferir o princípio da amnésia da reencarnação. Recomenda-se, na verdade centrar no conhecimento desta vida e só usar esparsas informações realmente relevantes para os casos, para o necessário entendimento das questões interpessoais. Mais vale resolver pelos que se tem desta vida, para não despersonalizar a atual existência contaminando com múltiplas identidades somatórias pregressas.

O principal foco, portanto, da Reconstrução Pessoal reside na reeducação pela Reforma Íntima com a adesão voluntária da pessoa, que pratique sem medo e de forma constante e cumulativa a sua nova prática de comportamento, com o redirecionamento pelo chamado reforço positivo de suas conquistas, pelo amor, apoio, elogio e incentivo, não pela punição e perseguição pelos seus erros ou desacertos.

É um árduo e desafiante trabalho, que também põe à prova os circundantes e terapeutas, que se tratam, ao tratarem, já que todos somos igualmente humanos, em última e principal análise, irmãos perante a suprema paternidade divina.

Pela Tríade de Reconhecimento, Arrependimento e Reparo, conseguiremos, a cada nova brecha, em nós mesmos, passo a passo, em tudo, de forma cíclica em crescente espiral, estar sempre em direção interrupta do aperfeiçoamento. Lembrando que a perfeição não existe como ponto final, mas como a referência de sempre estar em movimento em direção a ela própria.

Quanto mais esta espiral crescente aumenta, menos pontuais estaremos no mínimo da evolução, expandindo ao infinito nossas melhorias.

É uma terapia individual para cada elemento mas também é em grupo, ao mesmo tempo, em todos os meios, para o objetivo da Fraternidade Universal.

O exercício do Amor Incondicional, saber existir e aceitar a sua busca, é o Caminho, sendo a Caridade a única ferramenta realmente eficaz, E esta Caridade não é material, - não nos iludamos,- mas sim espiritual. Não adianta dar o objeto ou o dinheiro se não nos dermos por amor, ao próximo, sem de fato vê-lo como tal.

Fonte: _____
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 25 de março de 2023

Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.

CURSO CONVERSANDO COM JOANA

Início: 25 de março de 2023

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 19:00 h às 20:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”*

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br). Atividade temporariamente sus-pensa. Voltaremos em breve.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**
Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\) 2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\) 96424-3413](tel:(21)96424-3413) ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.***

Fale Conosco!!!

Visite a página do CEAK no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAK no Instagram:

www.instagram.com/ceak_rj/

PRECE DO SERVIDOR

Senhor...

*Ensina-nos a trilhar a luminosa estrada do auxílio,
Dá-nos força, para destruir a pesada fortaleza de nossos próprios erros,
Coragem, para abrir o caminho da libertação de nós mesmos,
E recurso para desobstruir o coração em favor dos nossos, semelhantes,
entregando-lhes enfim os tesouros de amor, que nós confiastes,
Que por onde passemos, a dor se faça menos angustiosa,
A ignorância menos agressiva,
O ódio menos cruel,
A terra menos densa,
O desânimo menos sombrio,
A incompreensão menos destruidora.
Se não possuímos ainda bens positivos,
Com que possamos enriquecer a jornada terrestre,
Ajuda-nos a diminuir os males que nos rodeiam,
Que em teu nome, distribuamos fraternidade e renovação,
Usando com alegria os dons sublimes e invisíveis do silêncio,
da compreensão e da renúncia.
Senhor, que nos ensinastes em palavras,
As supremas lições da simplicidade na manjedoura,
E do sacrifício na cruz indicando-nos assim,
o roteiro da construção espiritual e da ressurreição divina,
Orienta-nos o passo incerto e ampara-nos os propósitos santificantes,
para que a sua vontade, misericordiosa e justa, se faça,
hoje e sempre, onde estivermos.*

(Emmanuel)

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**